Carnaval 2020: Veja a ordem do desfile das escolas de Samba do Grupo Especial



Barroca Zona Sul

Benguela... a Barroca Clama a Ti, Tereza

No caminho do amanhã Obatalá È a luz que vem do céu Clareia Vem de Benguela o clamor de liberdade Barroca pede tolerância e igualdade

Axé, Tereza

Divina alteza meu tambor foi

te chamar Sua luz nessa avenida

Incorpora a chama yabá Da magia irmanada por odé Não sucumbe a fé, traz a luta de Angola

E a corrente arrastou pro sofrimento Um sentimento, valentia quilombola Reluz o ouro que brota em seu chão Desperta ambição, mas há de raiar o dia

Do Guaporé ser voz de preservação Em plena floresta Auê auê

Resistência na aldeia Quariterê Na mata, sou mestiço, guardião O meu grito de guerra é por libertação

O nosso canto não é apenas um lamento

A coragem vem da alma de quem ergueu o parlamento Do castigo na senzala à miséria da favela

O povo não se cala, oh Tereza de Benguela

Vem plantar a paz por essa terra A emoção que se liberta E a pele negra faz a gente refletir Nossa força, nossa luta De tantas Terezas por aí



Tom Maior

É Coisa de Preto

A negra inspiração é poesia A arte de criar é quem me guia Floresce de um baobá Um pensamento de amor Herança que a mordaça não calou Oh, oh, oh, oh, oh Oh meu Brasil, Brasil Não vim pra ser escravo nem servil Sou filho dessa pátria mãe gentil Que traz a esperança no olhar Oh meu país

Que tanto sustentei em meus braços Espelha tua grandeza num abraço Revela o meu dom de encantar Não é esmola teu reconhecimento O meu talento é mais que samba e carnaval Na luz da ribalta

Retinta beleza se fez imortal A negra inspiração é poesia A arte de criar é quem me guia Floresce de um baobá Um pensamento de amor Herança que a mordaça não calou A negra inspiração é poesia A arte de criar é quem me guia Floresce de um baobá Um pensamento de amor

Herança que a mordaça não calou Se a vida deixou cicatrizes Ideais são raízes do meu jeito de viver

Faço da minha negritude um legado de atitude, inspiração pra vencer Lutar, é preciso lutar por igualdade Liberdade, fazer da resistência

uma nova verdade Soprando a poeira da história A nobreza em meus olhos brilhou É o dia da nossa vitória conquistada sem favor um guerreiro da cor

Herdeiro de Palmares Sou Tom Maior, a voz da liberdade A minha força pra calar o preconceito É coisa de pele, é coisa de preto

Um guerreiro da cor Herdeiro de Palmares Sou Tom Maior, a voz da liberdade

A minha força pra calar o preconceito É coisa de pele, é coisa de preto Não vim pra ser escravo nem servil

Sou filho dessa pátria mãe gentil Que traz a esperança no olhar Oh meu país

Que tanto sustentei em meus braços Espelha tua grandeza num abraço Revela o meu dom de encantar Não é esmola teu reconhecimento O meu talento é mais que samba e carnaval na luz da ribalta Retinta beleza se fez imortal A negra inspiração é poesia

A arte de criar é quem me guia Floresce de um baobá Um pensamento de amor Herança que a mordaça não calou A negra inspiração é poesia

A arte de criar é quem me guia Floresce de um baobá Um pensamento de amor Herança que a mordaça não calou Se a vida deixou cicatrizes Ideais são raízes do meu jeito de viver Faço da minha negritude Um legado de atitude, inspiração pra vencer Lutar, é preciso lutar por igualdade Liberdade, fazer da resistência uma nova verdade Soprando a poeira da história A nobreza em meus olhos brilhou É o dia da nossa vitória conquistada sem favor um guerreiro da cor Herdeiro de Palmares Sou Tom Maior, a voz da liberdade A minha força pra calar o preconceito É coisa de pele, é coisa de preto Um guerreiro da cor Herdeiro de Palmares Sou Tom Maior, a voz da liberdade A minha força pra calar o preconceito É coisa de pele, é coisa de preto Oh, oh, oh, oh, oh A Tom Maior é coisa de preto



Dragões da Real

A Revolução do Riso: A Arte de Subverter o Mundo Pelo Divino Poder da Alegria

É só abrir seu coração Deixa falar a emoção Qua qua ra qua qua, deixa as mágoas pra lá Qua qua ra qua qua, vamos juntos buscar! Deus sorriu pra mim De alma lavada eu vou A dragões me fez assim Criança real eu sou Solte a voz e vamos rir de nós Poder brincar, sonhar Todos juntos desatar os nós A festa não tem hora pra acabar Vem comigo gargalhar Eu não quero mais sofrer Dessa vida eu vou levar Aquilo que eu viver A receita da alegria É caminhar contra o vento Nos momentos de agonia Ser amigo do tempo Afaste a dor vista a sua fantasia Viva o jogo do amor A cura de cada dia



Mancha Verde

Pai! Perdoai, Eles Não Sabem o Que Fazem

Só o amor pode curar o mundo No altar do carnaval, canto em A Mancha é a voz dos filhos teus Olhai por nós meu Deus

Ó Senhor, benditos os que rogam o perdão Derrame sobre nós a tua glória Verás que a dor, não foi em vão No céu uma linda estrela brilhou, reluz o salvador Eu choro ao ver que o pecado me consome

Sou as duas faces desse homem Que há de vencer o mal É preciso lutar, exaltando Penhas e Marias Que clamam por direitos, igualdade Essa é a tua vontade Em nome do pai, amém Justica e paz, aos homens de bem Aos olhos não existe cor

Deus não criou raça, e nos ensinou Quero me deitar em verdes campos Ver a natureza florescer Não ter a maldade como herança Fazer valer, cada amanhecer É hora de darmos as mãos, cumprir a nossa missão

Perdoe se algo te fiz, me abrace vem ser feliz Nunca perca a esperança Sempre é tempo de sonhar

Pois vida é um sopro divino, a

se revelar



Acadêmicos do Tatuapé

O ponteio da viola encanta, sou fruto da terra, raiz desse chão canto Atibaia do meu coração

Ê viola! Inspiração da minha alma sertaneja

Ê viola! O meu paraíso abriu a porteira o galo canta anuncia um novo dia Relicário de beleza, doce Água Cristalina É sagrado esse chão... No suor da enxada eu cresci De grão em grão Lá vem o trêm...lá vai fumaça O meu folclore é herança popular Senhora do Rosário me alumia Salve as águas de Oxalá Lê Lê Lê Lê Lê Á... Vem pro nosso arraiá Tem fogueira, quentão viva meu São João Puxe o fole sanfoneiro pra viola O balão vai subindo pro céu enfeitar Sou eu...filho da terra onde mora a poesia Um violeiro que seguiu em romaria Oh mãe querida peço tua proteção Trago no peito essa tradição E o orgulho de viver nesse lugar... (meu lugar) Num "Templo" de paz e amor Das mãos calejadas a arte brotou Do alto da pedra, obra divina do meu Criador É Carnaval... Sinto perfume das flores Úm doce sabor no meu paladar



É Atibaia ...nos braços do povo

Ponteia viola...bate o meu coração

Sou fruto da terra, raiz desse chão

Tatuapé ...comunidade guerreira

Levanta sacode a poeira

Império de Casa Verde

Marhaba Lubnãn Tá escrito nas estrelas Que Deus é por nós A casa verde é a nossa voz Eu sou Império, mais um filho deste chão São duas bandeiras, um só coração Vem das mãos do criador O cedro que a história preservou Guardiões da terra prometida Revelam magias, o sopro da vida Nação milenar O Sol não se esconde Guerreiros ao mar Além do horizonte Seguem ao toque do vento As dobras do tempo na imensidão Das divindades a fé e a proteção Tantas emoções ao lutar Pra te defender, por te amar Se a lágrima rolar, faz parte da A força de uma nação Herança que ao mundo seduzia A brisa se espalhava pelo ar Das cinzas uma lenda renascia



Um sonho para imortalizar

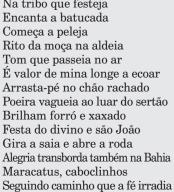
Hoje a sua alma é libanesa

Um elo de amor que não desfaz

Meu tigre guerreiro num canto

Oh meu Brasil

X-9 Paulistana Batuques para um Rei Coroado Eu sou o samba, rei do povo brasileiro Sou o batuque da X-9 nos terreiros De ogum meu padroeiro e de todos os orixás Na pulsação que vem dos ancestrais Quando o toque ritmado toca o Cada passo mostra o que passou Sou um contador e conto a dor de um peregrino Um som divino me enfeitiçou Vi os ibejis beijarem a sorte A morte singrar o oceano Mudaram os ares, os mesmos olhares Ferida no corpo, a alma espelha Rufam tambores que marcam a pele vermelha O som da marujada Na tribo que festeja



No ticumbí, no catopês

na outra vez

Pandeiros, ganzás, xequerês

Dos atabaques do jongo à Folia de Reis

A Zona Norte desfila e emocio-

2ª noite - 22 de fevereiro



Pérola Negra

Bartali Tcherain - A Estrela Cigana Brilha na Pérola Negra

Sou a força do bem, emoção irradia A estrela da sorte é a luz e me guia Minha Pérola é a escola que eu amo Joia rara do samba e do povo cigano Sou eu filho do oriente Sob a luz do luar valente Mesmo perseguido não irei me

Carrego meus costumes e heranças A esperança sempre foi motivação Se a vida insiste em dor e sofrimento Levo na bagagem o talento que condena a inquisição No velho continente, deixei marcas nessa gente Minha cultura aos quatro

cantos florescia Paixão que fez raiz em Andaluzia Gira cigana, saia rodada O seu bailado, acende a fogueira Tem castanholas, violinos e pandeiros

É festa pra dançar a noite inteira Na palma da mão destino traçado Presente e futuro, nos levam ao

Energia reluz no cristal A carta da sorte espanta o mal Sou um bandoleiro vagando na vida Coberto de ouro, paixão colorida Nas minhas andanças de longas jornadas Cheguei ao Brasil A terra de encantos mil Olhai por nós, oh santa sara Olhai por nós. salve a cigana Madalena

A nossa voz



Colorado do Brás

Que Rei Sou Eu?

O Luar do Maranhão clareia Meu samba na veia O sonho só começou Meu povo querendo mais Eu sou Colorado do Brás Se cada um escreve seu destino O meu foi conduzido pelo Criador Um órfão, um guerreiro, um menino O escolhido, que rei eu sou? Por clamor desejado capitão de Deus Herdeiro esperado por uma Nação De nobres e plebeus Ao santo flechado mais que devoção Meu nome virou uma lenda A coroa me fez Dom Sebastião Pode acreditar... Louco eu não sou Missionário sonhador Marejado na retina Consagrado, luz divina Abençoado, fiel desbravador Lá no Marrocos segui a minha Sumi do mapa e ficou a interrogação Na Índia ou habitando o mosteiro É o povo em busca do meu paradeiro

Por onde está nossa alteza? Preso misterioso em Veneza Mas a realidade é que sempre estive aqui

No Belo Monte ou na Praia dos Lencóis

A alegria no Brasil eu descobri É o presente que há em cada um E o touro encantado é minha magia

Sou Colorado, encantaria numa só voz



Gaviões da Fiel

Um Não Sei Quê, Que Nasce Não Sei Onde, Vem Não Sei Como e Explode Não Sei Porquê...

Vai arrepiar, abra o seu coração

Vem se apaixonar, explodir de emoção

Um sentimento que arrasta multidões Canta, Gaviões! O que é esse aperto no peito? Invade a alma, não dá pra negar E a mais sublime inspiração do

Que um sonho em suas mãos moldou (é o amor, é o amor) Eu quero viver romances proibidos Doce delírio que desperta os sentidos Quando dispara, o insensato coração

criador

Vai muito além da razão Quantos sentimentos me levam À luta por um ideal Chama que ninguém pode apagar É a liberdade de poder sonhar É, não existem fronteiras Nem mesmo barreiras vão nos separar Se a vida imita a arte Numa doce ilusão vou mergulhar Eu sou o olhar que te encontra pelas ruas Um acorde que seduz à luz da Lua Sou o canto que ecoa pelo ar E se eu enlouquecer Será de tanto amar

Se a alma eternizar



Mocidade Alegre

Do Canto das Yabás, Renasce uma Nova Morada

Olorum, supremo criador do

Seus olhos sofrem com meus gestos

universo

Oh, meu Senhor

Agô, meu Pai Maior... tanto caos, destruição No Aiyê, o tambor vai ecoar É preciso acreditar na grandeza de Obatalá Yaô, bela menina... yaô (ôô), a esperança Entregue nos braços de Yemanjá Nas águas purificar... odoyá Deusa do amor... mamãe Oxum Vento sopra e traz a força de Oyá Na pureza de Ewá, um novo amanhã A coragem vem de Obá, o saber vem de Nanã Eh mulher 'feita' no poder da criação Das águas, do solo, da chama sagrada Soprando os segredos da renovação Com a bênção de Orum,

clareou, clareou Ritual, feitiçaria no aiyê um novo dia Santuário que das cinzas ressurgiu Natureza em harmonia então

Lá vem elas... guerreiras... poderosas yabás... Carregada de axé Nossa Morada renascerá Yabá cantou, o chão estremeceu O corpo arrepiou, a lágrima correu

Oh, mãe rainha, te ofereço na A Mocidade, emoção da minha vida



Águia de Ouro

O Poder do Saber! Se Saber É Poder, Quem Sabe Faz a Hora, Não Espera Acontecer

Meu coração é comunidade

Faz o sonho acontecer!

Pompéia guerreira, chegou sua hora É preciso saber viver Águia, em suas asas vou voar E no caminho da sabedoria Páginas da história desvendar Sou eu no elo perdido um desbravador O tempo é o meu senhor Em busca da evolução Criar e superar limites da imaginação A mente dominar Jamais deixar de acreditar Brincar de Deus recriar a vida Desafiar, surpreender Na explosão a dor, uma lição ficou Sou aprendiz do criador Em cada traço que rabisco no papel Vou desenhando o meu destino No horizonte vejo um novo alvorecer Ao mestre meu respeito e carinho É nova era, o futuro começou É tempo de paz, resgatar o valor Águia, razão do meu viver Berço que Deus abençoou Nada se compara a esse amor



Vila Maria

A Grandeza da China e Suas Mentes Sábias e Brilhantes, Remetem ao Mundo os seus Encantos. O Sonho de Um Povo Embala o Samba e Faz a Vila Sonhar

Vila, um caso de amor na avenida O mundo hoje te reverencia Oh, China! Oh, China!

Grandes impérios se erguiam Mentes brilhantes que criam Viver em perfeita harmonia Caminho traçado, que maravilha Da Lua posso ver os astros a bailar Artes de um povo em união Filhos de uma só nação Oh, pátria guerreira da sabedoria Em cores e versos, essa melodia Tão bela ternura espalha no ar Faz encantar Oh, pátria guerreira da sabedoria Em cores e versos, essa melodia Tão bela ternura espalha no ar Faz encantar É fascinante, sonho real Que retrata esse país continental Renova o corpo e a alma Com o verde da esperança Desperta a potência e a bonança Xiè, Xiè! A Vila Maria vem agradecer Por tuas glórias, meu canto O nosso momento chegou E faz a festa, a hora é essa Um novo tempo vem aí A mais famosa a reluzir Vila, um caso de amor na avenida O mundo hoje te reverencia Oh, China! Oh, China! Um caso de amor na avenida O mundo hoje te reverencia Oh, China! Oh, China! Meu dragão milenar Emana energia que me faz sonhar Grandes impérios se erguiam Mentes brilhantes que criam Viver em perfeita harmonia Caminho traçado, que maravilha Da Lua posso ver os astros a bailar Artes de um povo em união Filhos de uma só nação Oh, pátria guerreira da sabedoria Em cores e versos, essa melodia Tão bela ternura espalha no ar Faz encantar Oh, pátria guerreira da sabedoria Em cores e versos, essa melodia Tão bela ternura espalha no ar Faz encantar É fascinante, sonho real Que retrata esse país continental Renova o corpo e a alma Com o verde da esperança Desperta a potência e a bonança Xiè, Xiè! A Vila Maria vem agradecer Por tuas glórias, meu canto ecoou O nosso momento chegou E faz a festa, a hora é essa Um novo tempo vem aí A mais famosa a reluzir Vila, um caso de amor na avenida O mundo hoje te reverencia Oh, China! Oh, China! Um caso de amor na avenida O mundo hoje te reverencia Oh, China! Oh, China! Vila, um caso de amor na avenida O mundo hoje te reverencia Oh, China! Oh, China! Um caso de amor na avenida O mundo hoje te reverencia

Um caso de amor na avenida

O mundo hoje te reverencia

Oh, China! Oh, China!

Emana energia que me

Meu dragão milenar

faz sonhar



Rosas de Ouro

Tempos Modernos

Eu sei que o tempo voa,

e vai voar Eterna como a rosa, assim será A nossa relação, não importa a geração Renascerá! Sou eu, coração de aço A cada passo, pronto pra sonhar Meu mundo desfaço Feito criança, Vou sorrir ou chorar Saudade do abraço amigo Não consigo entender Quem sabe, nas folhas do livro Encontro o motivo, a luz do saber O que será? Será Quero viver, pra ver Como vai ser o meu destino? Se o meu futuro não é o mesmo de um menino Das mais belas mãos Revoluções a nos guiar A inovação vem dessas mentes O que esperar? Dona ciência, por favor não leve a mal Chegou a hora de rasgar o manual Quero ver minha roseira passar

É tempo de amar,

é tempo de amar

Aprender, ensinar

Conectar as emoções, unir os corações